

CARTA ABERTA À DIRETORIA DA CAIXA

Em uma atitude arbitrária e unilateral, a diretoria da Caixa divulgou, no fim de abril, uma circular com a determinação de que 1.500 empregados lotado em áreas-meio de todo o País serão destacados para trabalhar nos pontos-de-venda por 15 dias, prorrogáveis por mais 15 dias.

Com essa medida, a diretoria da Caixa reconheceu que, realmente, faltam empregados na Caixa e que o atendimento aos clientes é precário.

Há anos, os representantes dos empregados denunciam a falta de empregados e pedem que medidas urgentes sejam tomadas. Pouquíssimo foi feito até hoje, tornando a situação cada vez mais caótica.

Em 2007, foi lançada a campanha *Mais Empregados para a Caixa, mais Caixa para o Brasil*, organizada pela Fenae, APCEFs e Contraf/CUT, com o objetivo de não só amenizar a carga de trabalho, mas, também, fazer com que a Caixa esteja preparada para enfrentar os desafios do governo relacionados à implantação de políticas públicas.

Os desafios chegaram e a Caixa não se preparou para enfrentá-los. Tentou, então, uma medida intempestiva para amenizar a situação caótica. Mas, o “cobertor curto” não conseguirá cobrir a Caixa toda. Ao tirar os empregados das áreas-meio por um período, o trabalho nesses departamentos se acumulará e, aí, o problema só mudará de lugar.

Por isso, os representantes dos empregados exigem a revogação da CI Sugat 099/2009. Já que a direção da Caixa reconheceu que faltam empregados nas agências, é imprescindível que se contrate mais trabalhadores. Medidas paliativas, como a tomada pela diretoria da Caixa no fim de abril, apenas mudam o problema de lugar.



Sindicato dos Bancários e Financieiros
de São Paulo, Osasco e Região 



APCEF/SP